Depois da parceria inédita com Estado, Prefeitura anuncia novamente programa voltado ao controle de animais de rua

Nos dois programas um microchip é instalado em cada pet para ser monitorado em casos de abandono e maus-tratos

O Governo do Paraná e a Prefeitura confirmaram nesta quinta-feira (2) os números do CastraPet (Programa Permanente de Esterilização de Cães e Gatos) que encerrou as atividades na última segunda-feira (27). Foram 120 felinos, 212 caninos e totalizam 332 animais atendidos na Praça dos Capuchinhos. O foco agora será o programa local, com previsão de 200 castrações de fêmeas gratuitas neste ano.

‘’O CastraPet foi um tremendo sucesso e os números comprovaram. Quero agradecer a todos os envolvidos. A nossa ‘’versão’’ tem colaborado e é parecida A diferença principal está na atuação. CastraPet é voltado para os felinos e caninos com tutores, o local, busca o que está na rua, além de beneficiar famílias carentes também’’, explica Ediam Carlos Groto, secretário de Agricultura.

Os pets precisavam obedecer a critérios clínicos como idade, jejum por oito horas, ser saudável, não ter problemas pré-existentes ou não ser lactante. Os responsáveis eram informados antes, durante, depois do procedimento e assinavam termos de responsabilidade.

**Reservense**

O programa municipal já realizou 320 cirurgias sem custos desde 2021, prioriza a diminuição dos cães e gatos de rua e promove acesso do serviço à população de baixa renda inscrita no Cadastro Único (CadÚnico), que possuem animais de estimação. Uma realidade em que a gestão vem enfrentando através do contexto de Saúde Única, que relaciona a saúde ambiental, animal e humana, conscientizando a população sobre a importância da castração na saúde dos bichos, na prevenção de abandono, evitando ninhadas indesejáveis, quanto à importância da vacinação, vermifugação e visitas periódicas ao veterinário, bem como dicas de guarda responsável.

O agendamento da esterilização é feito diretamente na Secretaria de Meio Ambiente, após a comprovação de inscrição nos programas sociais e outros critérios. Antes da intervenção, os tutores vão receber as orientações de pré e pós-operatório para que as cirurgias aconteçam de forma segura. Após a castração, as famílias recebem gratuitamente a medicação pós-operatória, aplicação de microchip eletrônico de identificação e receberem todas as orientações para cuidados pós-procedimento.

Outra iniciativa governamental da Prefeitura está em prestar suporte à ONG Sociedade Protetora dos Animais de Reserva, conhecida por sua defesa dos direitos dos animais em Reserva.

**Parceria**

Voltando ao CastraPet Paraná, participam a Secretaria Estadual do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo (Sedest) e do IAT. Os recursos investidos são do Fundo Estadual do Meio Ambiente ou de emendas parlamentares, por meio do programa Paraná Cidades. O deputado e presidente da Assembleia Legislativa do Paraná (Alep) Ademar Traiano destinou os recursos em Reserva.

As cirurgias foram gratuitas para a população e os tutores recebem medicação para o pós-operatório e orientações para o bem-estar animal. Desde 2019 já foram investidos cerca de R$ 4,9 milhões nessa ação permanente de Saúde Única, ou seja, dentro do conceito de saúde animal, humana e ambiental. Mais de R$ 10 milhões estão sendo aplicados neste terceiro ciclo do programa.

O secretário Valdemar Bernardo Jorge lembra que nos últimos quatro anos o Paraná foi colocado na vanguarda das iniciativas de saúde única. “O CastraPet é reconhecido como uma política protagonista no Estado que tem auxiliado os gestores municipais no controle de animais nas ruas e na prevenção de doenças, contribuindo assim para o bem-estar dos animais, dos tutores e da população em geral”, afirma.